



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Caracterização das Águas Residuais Urbanas Tratadas
em Portugal Continental – Resultados de um Inquérito**

**Engenharia das Ciências Agrárias– Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

Sandra das Dores Torres de Campos



CASTELO BRANCO

2007

Índice geral

Índice de anexos

Índice de figuras inseridas no texto

Índice de quadros inseridos no texto

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas, acrónimos e símbolos

Índice

1	Introdução	1
2	Águas residuais urbanas tratadas	8
3	Enquadramento legal.....	13
3.1	Enquadramento do direito comunitário da água.....	13
3.2	Enquadramento do direito interno	14
4	Reutilização de águas residuais urbanas na rega.....	26
5	Inquérito sobre águas residuais urbanas.....	32
6	Apresentação e discussão de resultados.....	34
6.1	Inquérito enviado às Câmaras Municipais/Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento/Sistemas Multimunicipais/Entidades Gestoras de ETAR's.....	34
6.2	Inquérito enviado às DRA's.....	42
7	Considerações finais	43
8	Referências bibliográficas.....	45

Anexos

Resumo

Conscientes que o Homem se irá deparar com um dos mais graves problemas que alguma vez se lhe pôs a água como um recurso escasso, que a agricultura é o sector que mais água consome, que as águas residuais urbanas tratadas aumentarão o seu volume com a execução do Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais 2000-2006 e implementação do 2007-2013, que esta poderá ser utilizada no sector agrícola desde que devidamente monitorizada a sua qualidade e utilização, enviou-se um inquérito à totalidade dos concelhos de Portugal Continental, às entidades gestoras de tratamento de águas residuais e às Direcções Regionais do Ambiente.

Este trabalho teve como objectivo principal a caracterização e quantificação das águas residuais urbanas tratadas em Portugal Continental, por forma a verificar a sua adequação à legislação em vigor.

A taxa de resposta obtida aos inquéritos enviados foi na ordem dos 34%. Este facto impossibilitou-nos de traçar uma perspectiva global da gestão das águas residuais.

Dos inquéritos recebidos e analisados, verificámos que em 59% dos casos não é fornecida nenhuma informação analítica sobre qualidade das águas residuais urbanas tratadas. E que somente 1% das ETAR's cumpre com a legislação em vigor para a descarga de águas residuais urbanas.

Como conclusão geral, podemos referir que, até ao presente, a gestão das ETAR's com uma monitorização adequada está mais dependente da sensibilidade das instituições gestoras do que do estrito cumprimento da legislação em vigor.

Palavras-chave: Água Residual Urbana; inquérito; Irrigação; Reutilização.